primeira edição de 2014 da revista **Ensino Superior**, com projeto gráfico renovado, publica entrevista com Paulo Speller, secretário de educação superior do MEC. Para ele, o programa Ciência sem Fronteiras pode render um subproduto fundamental: "O que temos observado nas melhores universidades do mundo é que são cada vez maiores os incentivos para que os alunos trabalhem individualmente e de forma independente, com orientação mínima de professores", diz o secretário em sua conversa com Marion Lloyd, pesquisadora da Universidade Nacional Autônoma do México e membro do conselho editorial da **ES**.

É uma visão que se articula com a de Jorge Guimarães, presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ouvido pela jornalista Karina Toledo, da Agência Fapesp: "Os alunos do CsF estão nos mostrando a necessidade de não passar mais do que 14 horas em sala de aula por semana, desenvolver muitos trabalhos experimentais, ter tempo para estudar sozinho e convivência com colegas do mundo inteiro nas moradias do campus", afirmou Guimarães no simpósio *Excellence in Higher Education*, promovido em janeiro pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo em parceria com a Academia Brasileira de Ciências.

Outro encontro relatado nesta edição, *Higher Education Access and Inclusion*, realizado em março na Faculdade de Educação da Unicamp, deixou evidente que a inclusão no ensino superior envolve desafios maiores que substituir ou ajustar o vestibular. A conferência reuniu pesquisadores da Rússia, Índia, Alemanha, Egito, Chile, Colômbia, México e EUA, além de especialistas da USP, UFRGS, UFRJ e Unicamp. Os *papers* apresentados serão editados em livro a ser lançado no início de 2015.

Ainda nesta edição, o professor Reginaldo C. Moraes (Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp) escreve sobre ensino superior de curta duração, narrando a experiência norte-americana dos *Community Colleges*. Já Beatriz Bonacelli (Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências) reflete sobre interdisciplinaridade, demonstrando que, ao mesmo tempo em que a concepção e a compreensão de interdisciplinaridade evoluem, o ensino em geral – na graduação, mas também na pós-graduação – ainda é fortemente disciplinar.

Edson Nunes e Ivanildo Fernandes, do Observatório Universitário (RJ), tratam da estrutura e das falhas dos tão falados rankings internacionais. Já Eliana Amaral (Medicina Unicamp), Renato Pedrosa e Marcelo Knobel (ambos membros do conselho editorial da **ES**), escrevem sobre a estrutura e as falhas do sistema brasileiro de avaliação do ensino superior, o Sinaes.

Boa leitura!



REITOR José Tadeu Jorge

COORDENADOR-GERAL Alvaro Penteado Crósta

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO Teresa Dib Zambon Atvars

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS João Frederico da Costa Azevedo Meyer

PRÓ-REITORA DE PESQUISA Gláucia Maria Pastore

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO Ítala Maria Loffredo D'Ottaviano

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO Luís Alberto Magna





CONSELHO EDITORIAL José Tadeu Jorge, Carlos Vogt (coordenador do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo - Labjor /
Unicamp e presidente da Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp), Marcelo Knobel (pesquisador do Labjor e professor titular do
Departamento de Física da Matéria Condensada do Instituto de Física Gleb Wataghin / Unicamp), Renato H.L. Pedrosa (professor associado do
Departamento de Política Científica e Tecnológica - DPCT, Instituto de Geociências / Unicamp), Simon Schwartzman (pesquisador do Instituto
de Estudos do Trabalho e Sociedade - IETS, Rio de Janeiro), Elizabeth Balbachevsky (livre docente do Departamento de Ciência Política da USP
e vice-coordenadora do Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs / USP), José Alberto Nunes Ferreira Gomes (secretário de Estado
do Ensino Superior de Portugal e professor do Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), Marion Lloyd
(coordenadora de projetos da Diretoria-Geral de Avaliação Institucional da Universidade Nacional Autônoma do México) e Andrés Bernasconi
(professor associado do Departamento da Teoria e Política da Educação da Faculdade de Educação da Universidade Católica do Chile)

EDITOR EXECUTIVO Ricardo Whiteman Muniz TRADUÇÃO Augusto Calil DIAGRAMAÇÃO Joana Brasileiro IMPRESSÃO Gráfica da Unicamp

> FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO Sistema de Bibliotecas da UNICAMP / Diretoria de Tratamento da Informação Bibliotecária: Helena Joana Flipsen – CRB-8° / 5283

Ensino Superior Unicamp / Universidade Estadual de Campinas. -- 12. ed. -- Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 2014-

Trimestral.

 $\mbox{1. Ensino superior. I. Universidade Estadual de Campinas.} \label{eq:linear} \mbox{II. Titulo.}$ 

CDD - 378

ISSN 2178-1567

NOTAS	06
ARTIGOS	
LUCRATIVAS FÁBRICAS DE LISTAS As entranhas dos badalados rankings internacionais	
Edson Nunes e Evanildo Fernandes	19
SINAES E ENADE	
Sistema brasileiro de avaliação do ensino superior: uma avaliaç Eliana Amaral, Marcelo Knobel e Renato Pedrosa	ão 33
INTERDISCIPLINARIDADE	
A árdua luta para romper a mentalidade disciplinar	48
	40
PORTAS ABERTAS, CURTA DURAÇÃO  Community Colleges e democratização de acesso	
Reginaldo Moraes	53
DIVERGIFICAÇÃO DE RECEITA	
DIVERSIFICAÇÃO DE RECEITA  Cobrar taxas em instituições públicas reduz o investimento púb	olico?
Renato Pedrosa	57
ENSINO MÉDIO	
A 'evolução' do Brasil no Pisa já armou uma bomba-relógio	
Fernando Paixão e Marcelo Knobel	60
MARION LLOYD ENTREVISTA PAULO SPELLER	
"Desafio agora é decidir o que fazer com o dinheiro dos royalties	
do petróleo. Não é apenas continuar fazendo as mesmas coisas,	
só que com mais dinheiro."	62
INTERNATIONAL HIGHER EDUCATION	67